

### **MULTILEVEL THEORY, RESEARCH, AND METHODS IN ORGANIZATIONS: FOUNDATIONS, EXTENSIONS, AND NEW DIRECTIONS.**

Katherine J. Klein e Steve W. J. Kozlowski (Eds.). San Francisco: Jossey-Bass, 2000. 640 p. ISBN 0-7879-5228-1.

por Katia Elizabeth Puente-Palacios (UnB)

A adoção de modelos multinível para compreensão de fenômenos ocorridos no âmbito organizacional, é prática pouco freqüente nas pesquisas realizadas no Brasil e no exterior. Isto ressalta o valor de uma obra como a comentada, cujo objetivo central é colocar o leitor em contato com as características, princípios teóricos e matemáticos destes modelos, bem como analisar as vantagens da sua aplicação, quando o interesse é compreender a dinâmica intra e inter-organizacional. Embora a discussão das contribuições dos modelos multinível esteja ocorrendo a mais de 20 anos (em 1988 foi organizado um dos primeiros eventos internacionais sobre pesquisa multinível, com o objetivo de comemorar 10 anos de existência do Grupo de Pesquisa Multinível da Holanda), resultados de investigações empíricas e suas implicações práticas para a gestão de organizações ainda são escassos.

Os modelos de desenho multinível constituem proposições teóricas para o entendimento de fenômenos, cuja característica diferencial é o reconhecimento das contribuições de variáveis preditoras de diversos níveis. Portanto, não se restringem a determinado corpo teórico e a sua denominação traduz a organização dos elementos contemplados no modelo explicativo adotado. Estes modelos são adequados para o estudo de fenômenos, cuja compreensão é favorecida pela investigação do papel desempenhado pelo contexto em que estão inseridos. De maneira específica, ao estudar comportamentos humanos ocorridos no cenário organizacional, é necessário reconhecer que eles são o resultado tanto das características dos seus atores quanto do meio social, neste caso, a organização. Assim, modelos multinível cumprem a função de destacar o efeito do contexto sobre comportamentos/desempenhos. Tendo em vista que na organização existem diversos tipos de agregações sociais, o contexto não se restringe a variáveis do nível organizacional. Ele abarca também variáveis relativas a equipes, seções, departamentos, e outras.

---

Tradicionalmente, estudos sobre comportamento organizacional têm sido realizados de uma perspectiva micro ou macro. Enquanto os modelos macro focam aspectos gerais da organização, desconsiderando as diferenças ocorridas no nível de indivíduos, os modelos micro enfatizam as diferenças individuais, desconsiderando as características do cenário macro. A contribuição principal dos modelos multinível é o reconhecimento do papel do contexto (nível macro ou meso) na compreensão de comportamentos relativos ao nível micro. Deste modo, eles preenchem o vazio deixado pelos estudos que têm como foco comportamentos relativos a um ou a outro nível, construindo um elo de ligação entre eles. A defesa da existência desse elo não se dá apenas no campo das proposições teóricas. Modelos multinível exigem métodos de análise, que viabilizem a investigação das contribuições de variáveis preditoras oriundas de diferentes níveis, permitindo ao pesquisador verificar a adequação do modelo explicativo hipotetizado.

O trabalho realizado por Klein e Kozlowski, como editores do livro aqui apresentado, é de importância fundamental, pois organiza e congrega as contribuições realizadas por autores que, abordando diversos tópicos, destacam o poder explicativo e a relevância dos modelos multinível, e apontam possíveis maneiras de operacionalização da investigação empírica desses temas. Os aspectos abordados dizem respeito a comportamentos organizacionais e foram estruturados de modo a comporem um corpo teórico homogêneo, sustentado nas características apresentadas no primeiro capítulo, de autoria dos editores. Assim, a obra toma a forma de uma unidade homogênea, cujos capítulos constituem elementos complementares do todo.

Considerando-se a extensão do livro apresentado (três partes e quatorze capítulos), esta revisão não visa a resumir os tópicos abordados e discutidos pelos autores dos diferentes capítulos, mas apontar, de modo geral, as contribuições de cada parte e da obra. As três partes em que o conteúdo do livro está organizado revelam a intenção dos editores de guiar o leitor, em primeira instância, ao longo de uma apresentação teórica das características gerais dos modelos multinível, discutindo a sua aplicação em diferentes práticas organizacionais. A seguir, são abordados alguns dos métodos de análise de dados. Por fim, a obra é encerrada com comentários sobre o futuro do campo das pesquisas realizadas com base os modelos multinível.

A primeira parte congrega sete capítulos, nos quais são discutidas, inicialmente, características dos modelos multinível, restrições e extensão das suas aplicações, explorando as raízes epistemológicas da teoria multinível (este capítulo está disponível, em formato PDF, no *site* da editora). Nos seis capítulos seguintes, são apresentadas contribuições de modelos multinível para a compreensão de práti-

---

cas organizacionais tais como seleção de pessoal, transferência de treinamento, avaliação de desempenho, gerenciamento de recursos humanos, relações inter-organizacionais e cultura.

A segunda parte é composta de cinco capítulos, nos quais são apresentados e discutidos procedimentos e técnicas utilizados para analisar matematicamente a adequação de modelos multinível. A importância desta parte da obra é oferecer ao leitor ferramentas de análise quantitativa, que permitem investigar a pertinência do modelo proposto. Tendo em vista que modelos multinível obedecem a uma lógica teórica diferenciada, explorada na primeira parte do livro, as técnicas de análise adotadas precisam observar esta especificidade, permitindo ao pesquisador investigar as relações entre suas variáveis e de diferentes níveis, bem como o seu efeito na variável critério. Entre os conteúdos abordados nesta parte encontram-se: (1) investigação de homogeneidade dos dados como requisito para a sua agregação; (2) efeito de termos de interação entre variáveis preditoras de diferentes níveis; (3) análise de diferenças intra e entre níveis; (4) aplicação de modelos hierárquicos lineares; e (5) comparação entre as técnicas apresentadas, enfatizando os pontos em comum e as suas diferenças.

Na terceira parte são tecidos comentários finais sobre os modelos multinível, a partir de dois capítulos nos quais são discutidas as tendências futuras das pesquisas deste campo, as competências requeridas e os elos de ligação entre níveis que, segundo os autores, constituem aspectos que até hoje ainda não são adequadamente explorados, mas que exigem uma análise particular.

Tendo em vista os tópicos abordados no livro apresentado, é pertinente destacar a sua utilidade para pesquisadores, psicólogos, administradores e, em geral, para profissionais e estudantes interessados na compreensão de comportamentos humanos em organizações. A grande vantagem desta obra é a sua facilidade de leitura, pois a linguagem utilizada é bastante clara e objetiva, o que favorece o entendimento das características de modelos multinível. De modo adicional, o leitor atento certamente identificará a complementaridade entre os capítulos, que facilita a apreensão do seu conteúdo. Portanto, *Multilevel Theory, Research, and Methods in Organizations: Foundations, Extensions, and New Directions* pode ser considerada uma obra, cuja leitura permitirá compreender a natureza, a extensão e as principais características dos modelos multinível, atingindo, desta forma, o objetivo para o qual foi escrita.

